

Leo, Cosimo Alex, et al., 2021 – Resumo

Insertores Anais versus Estimulação do Nervo Tibial Posterior Percutânea no Tratamento da Incontinência Fecal (IF)

Objetivo

O estudo comparou o uso de insertores anais e da estimulação do nervo tibial posterior percutânea (PTNS) no tratamento de pacientes com incontinência fecal (IF).

Resultados

Tanto o uso do inserto anal quanto a estimulação do nervo tibial posterior percutânea resultaram em melhora dos sintomas de incontinência fecal após três meses de tratamento.

O desfecho primário foi definido como uma redução de pelo menos 50% no número de episódios semanais de incontinência fecal, conforme registrado em um diário intestinal prospectivo de duas semanas preenchido pelos participantes.

Participantes e Pesquisadores

Um total de 50 pacientes adultos com incontinência fecal passiva ou mista foi recrutado para o estudo.

Os pesquisadores foram: Cosimo Alex Leo, MD, do Departamento de Cirurgia do St Mark's Hospital and Academic Institute, Londres, Inglaterra; do Departamento de Cirurgia e Câncer do Imperial College London; e do Departamento de Cirurgia do The Royal London Hospital; Gregory P. Thomas, MD, do Departamento de Cirurgia do St Mark's Hospital and Academic Institute; Jonathan D. Hodgkinson, MBBS, do Departamento de Cirurgia do St Mark's Hospital and Academic Institute e do Departamento de Cirurgia e Câncer do Imperial College London; Marjolein Leeuwenburgh, MD, do Departamento de Cirurgia do The Royal London Hospital e do Departamento de Cirurgia do Haaglanden Medisch Centrum, Haia, Países Baixos; Ellie Bradshaw, RGN, MSc, e Janindra Warusavitarne, PhD, ambos do Departamento de Cirurgia do St Mark's Hospital and Academic Institute; Jamie Murphy, PhD, do Departamento de Cirurgia e Câncer do Imperial College London; e Carolynne J. Vaizey, MD, do Departamento de Cirurgia do St Mark's Hospital and Academic Institute e do Departamento de Cirurgia e Câncer do Imperial College London.

Métodos

Dos 50 pacientes incluídos no estudo, 25 foram randomizados para o grupo de insertores anais e 25 para o grupo de estimulação do nervo tibial posterior percutânea, durante um período de três meses. Todos os participantes completaram o tratamento, e nenhum evento adverso foi relatado ao longo do período do estudo.

A PTNS foi realizada por meio de um estimulador elétrico transcutâneo (NeuroTrac TENS, Verity Medical), utilizando dois eletrodos de superfície. O inserto anal Renew

(Renew Medical) foi posicionado pelo próprio paciente com o auxílio de um aplicador digital.

O tratamento foi realizado em 12 sessões ambulatoriais semanais, com duração de 30 minutos cada, no St Mark's Hospital. Os autores destacam que a PTNS e o inserto anal Renew apresentam mecanismos de ação distintos e, portanto, não necessariamente precisam ser comparados de forma randomizada. Ambos os tratamentos são considerados seguros e eficazes para determinados subgrupos de pacientes com incontinência fecal, podendo ser utilizados em casos nos quais as medidas conservadoras falharam.

O resumo completo pode ser encontrado em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33399411/>